TL0872

UDT
UNIÃO DEMOCRÁTICA TIMORENSE
COMISSÃO POLÍTICA NACIONAL

EXMO. SENHOR, SHALAR MOSÍ
SECRETARIO GERAL DA AST

A Comissão Política Nacional da UDT, órgão executivo máximo do Partido e subscritora juntamente com a FRETILIN do documento que formalizou a criação da CONVERGENCIA NACIONALISTA TIMORENSE, apresenta a V. Exa os mais respeitosos cumprimentos e manifesta a sua total solidariedade à AST que também luta pela independência de Timor.

A UDT pretende, a partir da presente missiva, iniciar um ciclo de relacionamento com a AST com o intuito de contribuir para a união de todas as Organizações verdadeiramente nacionalistas, estar informada sobre o que se passa no interior e transmitir informações preciosas que possibilitem, à AST, ter uma perspectiva (o mais correcta possível) da Questão de Timor. Nesta conformidade e de forma muito sucinta descrevo alguns dos aspectos mais importantes e/ou preocupantes relacionados com a Questão de Timor:

1) Em Janeiro do corrente ano uma Delegação da UDT composta pelo Dr. Vicente Guterres (Presidente da UDT) e por mim próprio deslocou-se a S.Tomé e Príncipe (País que actualmente preside os restantes Países Africanos de Língua Portuguesa) e a Angola (um dos PALOP que mais apoio tem dado a Timor) no sentido de pedir apoio à CONVERGENCIA NACIONALISTA e apresentar as respectivas credenciais ao Presidente Coordenador dos PALOP.

Fomos recebidos pelo Presidente e pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros de S.Tomé e Príncipe e, em Angola, fomos recebidos pelo Primeiro Ministro. Foi-nos garantido que de futuro o apoio diplomático, político e financeiro será dado à CONVERGENCIA.

A Comissão Política da UDT faz um veemente apelo a V. Exa no sentido de pressionar o Dr.Abílio Araújo a assinar o SECRETARIADO PERMANENTE DA CONVERGENCIA NACIONALISTA.

2) Há sectores do Governo português que apoiam o Plano de Autonomia de Timor sob a soberania Indonésia proposto por Ramos Horta (nos E.U.A.). Este plano tem o apoio de Mari Alkatiri e João Carrascalão (agente indonésio) que nomeou um Delegado para Portugal (Zacarias da Costa) e outro para Macau (Manuel Tilman). Têm o apoio, entre outros, de Paulo Pires e José da Costa Belo.

Aguardo notícias de V.Exa pelo Kay Shaly - AST em Portugal.

Unidos seremos mais fortes ! Com os melhores cumprimentos.

Sede Nacional da UDT, em Lisboa, aos 16 de Setembro de 1993.

DR. M. P. G. AZANCOT DE MENEZES

MEMBRO DA COMISSÃO POLITICA NACIONAL DA UDT
REPRESENTANTE OFICIAL DA UDT JUNTO DOS PALOP

Sede Prov.: Rua Fernão Mendes Pinto, 29-A, Pedrouços, 1400 LISBOA, PORTUGAL